

O dia do trabalho em Santa Catarina

Governador Celso Ramos trabalha no dia do Estado

O dia do trabalho, neste ano, em Santa Catarina foi comemorado com brilho invulgar. Em todas as cidades do Estado realizaram-se solenidades alusivas à data, mas o ponto alto foi atingido em Blumenau, onde com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado, do Sr. Delegado Regional do Trabalho e do Sr. Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência, cumpriram-se vasto programa.

INICIA DAS COMEMORAÇÕES

As comemorações iniciaram-se, em Blumenau, às 7 horas, com missa e culto.

As 9 horas, tendo a frente o Exmo. Sr. Governador do Estado, o Sr. Delegado do Trabalho e o Sr. Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência, partiu da Praça Vitor Konder, um grandioso desfile de trabalhadores e atletas, com destino ao estádio do Olímpico F. C.

Durante todo o percurso, de aproximadamente 2 kms, o Exmo. Sr. Governador e Comitiva, eram entusiasmadamente aplaudidos. O Chefe do Executivo Catarinense, comovido, agradeceu, acenando à população, as homenagens que lhe eram tributadas pelo laborioso povo Blumenauense.

NO OLIMPICO F.C.

Recebida sob intensa vibração popular, ingressou a Comitiva governamental no Estádio do Olímpico F. C., seguida pelo grande desfile de líderes sindicais, atletas e trabalhadores.

Será Confissão!

O Ex-governador Heriberto Huise, falando pelo microfone da Rádio da Manhã, criticou o Sr. Celso Ramos pelo péssimo estado das rodovias.

Ora, o novo governo instalou-se em 31 de janeiro do corrente ano. Poderia, em tão pouco tempo, concertar aquilo que a UDN destruiu em 10 anos?

É muita coragem, coragem de enfrentar o ridículo atribuir ao Governador atual erros alheios, erros que também cabem ao entrevistado, ao ex-governador Heriberto Huise. E, sobretudo, muita inabilidade ou refinada mal fé. Vale para uma comissão de auto-culpa.

Colégios particulares não cumprem convênio e SEC designa comissão

O Secretário de Educação e Cultura, jorn. Martinho Callado Jr., sentindo a deficiência e mesmo o não cumprimento dos atuais convênios estabelecidos entre a Secretaria e os colégios particulares, designou uma comissão constituída pelos professores José Motta Pires, Diretor de Ensino, Lydio Martinho Callado, Assessor Jurídico, Abelardo de Souza Insper, Diretor Administrativo e Cândido Goulart, Delegado de Ensino, para, no prazo de dez dias, elaborar um anteprojeto de lei sobre os convênios.

SADIA COMPLETOU 15 ANOS: CONCORDIA EM FESTAS

Pelo transcurso do 15.º aniversário da fundação da Sadia, foi organizado em Concordia excelente programa de festejos que se iniciaram dia 29 de abril último, terminando a 1.ª do corrente. Tomaram parte nos festejos os funcionários daquela modelar organização, reunidos de todas as suas filiais, jornalistas do Rio de São Paulo, de Ribeirão Preto, secretário da Agricultura, Dr. Afílio Fontana comandante da Base Aérea de Florianópolis e outros convidados.

SADIA COMPLETOU 15 ANOS: CONCORDIA EM FESTAS

sobrepunando esta o bicampeão paulista em tal modalidade de esporte. Foram, na oportunidade, distribuídos prêmios e medalhas aos funcionários da Sadia, que não tiveram nenhuma falta no trabalho, e aos que se realçaram por sua atuação no serviço.

O acontecimento é digno registro, pois não só foi grato a toda Concordia, como a Santa Catarina, pois os produtos da organização Sadia, conhecidos em todo o país, constituem justo orgulho para a indústria barigü-verde.

Deixamos, aqui, nossos votos de constante progresso aos dirigentes da cidade indústria, a seus funcionários extensivos às suas dignas famílias.

Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, demais autoridades e o povo em geral, prestigiando o dia do Trabalhador.

Saudou os líderes sindicais e as autoridades, em nome do Prefeito de Blumenau, o Sr. Wolfgang Werner.

Após, em eloquentes palavras, o Sr. Moacir de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho, saudou a todo o operariado Barigü-Verde, salientando que: 'Somos dos que lembramos o que adverte a Escritura: de que é melhor, fer pouco com justiça, do que muito iniquamente.'

Após, em eloquentes palavras, o Sr. Moacir de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho, saudou a todo o operariado Barigü-Verde, salientando que: 'Somos dos que lembramos o que adverte a Escritura: de que é melhor, fer pouco com justiça, do que muito iniquamente.'

Logo, o som do hino Nacional, executado pela banda do 23.º RI, o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos hasteou o pavilhão nacional, abrindo, oficialmente em Santa Catarina, as comemorações de 1.º de Maio.

DISCURSOS

Falou, inicialmente, saudando as autoridades visitantes e aos trabalhadores catarinenses, em nome do operariado de Blumenau, o Sr. Raif Bussé.

Em nome da classe patronal, falou o Sr. Trabalhadores catarinenses do Sr. Orlando F. de Mello.

Falou, em nome das Federações de Trabalhadores, o líder sindical Avelino Silva, dizendo da honra da graduação de Florianópolis, pela presença do

Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, que recebeu o trabalho de todos os dias, a experiência para a vida e para as lutas; que recebeu, em suas sábias advertências para os ansiosos males da classe; que não aceita que essas restrições se limitem ao direito de vestir, aoar e comer; que postula, mas não com fins púbilis, recursos sempre aos recursos da demagogia, em torno das aspirações e das necessidades do trabalhador, em fim, que pensa hoje, como pensou ontem no tocante as obrigações do poder para com as questões operárias. Reafirmo nesta data o Trabalho os propósitos de, cada vez mais, fazer do meu posto um instrumento de ação em prol da coletividade.

A PALAVRA DO GOVERNADOR

O Governador Celso Ramos proferiu, em seguida brilhante oração, através da qual, salientou "Trabalhadores da minha terra, a data do Trabalho, hoje, universalmente celebrada, antes de ser feriado no Brasil, já o era em Santa Catarina, instituída pela lei 362 de agosto de 1903. Recordo e vivo essa circunstância, porque ela toca em justa ufania o coração e o sentimento do filho.

O Governador, que teve a iniciativa dessa lei e que a sancionou, era meu pai, e eu, ao longo da vida, retinendo-se aos trabalhadores, — "Do longo convívio com os trabalhadores, colhi a melhor capacidade de, mais pura sinceridade." Noutro terço: — "Externando aos operários catarinenses

Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, que recebeu o trabalho de todos os dias, a experiência para a vida e para as lutas; que recebeu, em suas sábias advertências para os ansiosos males da classe; que não aceita que essas restrições se limitem ao direito de vestir, aoar e comer; que postula, mas não com fins púbilis, recursos sempre aos recursos da demagogia, em torno das aspirações e das necessidades do trabalhador, em fim, que pensa hoje, como pensou ontem no tocante as obrigações do poder para com as questões operárias. Reafirmo nesta data o Trabalho os propósitos de, cada vez mais, fazer do meu posto um instrumento de ação em prol da coletividade.

Considero-me, com justo orgulho, operário a serviço de Santa Catarina."

— "Saúdo, fraternalmente os trabalhadores Catarinenses e aos meus parciais no jubio desta data gloriosa."

TORNEIO DE FUTEBOL

Em seguida ao discurso de S. Excia o Governador Celso Ramos, tiveram início as partidas de futebol entre trabalhadores. As 15.30 horas, com a entrega de troféus e medalhas pelas autoridades, encerraram-se as festividades.

EM BRUSQUE

O Exmo. Governador e autoridades, às 12 horas estavam em Brusque, em tour-alvo de calorosas demonstrações de apreço por parte dos trabalhadores da indústria e do comércio.

Numerosos oradores fizeram ouvir, saudando os trabalhadores e autoridades visitantes, res-

BRASILIA, 2 (V.A.) — "Aprovação urgente" foi o despacho dado por JQ à redação das bases de organização da comunidade de Serviços Médicos, contidas na exposição de motivos apresentada pelo ministro Castro Neves. Em síntese, Comunidade de Serviços Médicos é a unificação, em âmbito local ou regional, dos serviços médicos de várias instituições, na base da atribuição a uma delas da competência para prestar serviços aos usuários das demais.

Cabe a criação da Comunidade, toda vez que em determinado local uma das instituições não mantiver serviços médicos ou quando for achado conveniente, do ponto de vista técnico e econômico, e será estudada e coordenada por órgão próprio, que terá em vista:

a) Composição do grupo a assistir e o levantamento de suas necessidades médicas e assistenciais;

b) padrões mínimos a serem estabelecidos;

c) capacidade das instituições suportarem o custo do serviço;

d) a eventual disponibilidade, pelos grupos a assistir, de recursos humanos por outras entidades.

ESTRUTURAÇÃO A estruturação das Comunidades deve ter em vista o aparelhamento do serviço médico responsável, a fim de que este possa suprir as exigências da população assistida. A manutenção dos serviços médicos em regime de comunidade.

SUBORDINAÇÃO A Comunidade é técnica e administrativamente subordinada ao serviço médico regional ou estadual de âmbito responsável, sendo que o órgão coordenador, em sua ação, deverá

Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, demais autoridades e o povo em geral, prestigiando o dia do Trabalhador.

Saudou os líderes sindicais e as autoridades, em nome do Prefeito de Blumenau, o Sr. Wolfgang Werner.

Após, em eloquentes palavras, o Sr. Moacir de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho, saudou a todo o operariado Barigü-Verde, salientando que: 'Somos dos que lembramos o que adverte a Escritura: de que é melhor, fer pouco com justiça, do que muito iniquamente.'

Após, em eloquentes palavras, o Sr. Moacir de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho, saudou a todo o operariado Barigü-Verde, salientando que: 'Somos dos que lembramos o que adverte a Escritura: de que é melhor, fer pouco com justiça, do que muito iniquamente.'

Logo, o som do hino Nacional, executado pela banda do 23.º RI, o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos hasteou o pavilhão nacional, abrindo, oficialmente em Santa Catarina, as comemorações de 1.º de Maio.

Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, que recebeu o trabalho de todos os dias, a experiência para a vida e para as lutas; que recebeu, em suas sábias advertências para os ansiosos males da classe; que não aceita que essas restrições se limitem ao direito de vestir, aoar e comer; que postula, mas não com fins púbilis, recursos sempre aos recursos da demagogia, em torno das aspirações e das necessidades do trabalhador, em fim, que pensa hoje, como pensou ontem no tocante as obrigações do poder para com as questões operárias. Reafirmo nesta data o Trabalho os propósitos de, cada vez mais, fazer do meu posto um instrumento de ação em prol da coletividade.

CHURRASCADA

Realizou-se em seguida uma grande churrascada, da qual participaram além de S. Excia o Governador e demais autoridades, um número de trabalhadores.

REUNIÃO COM LÍDERES SINDICAIS Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, demais autoridades e o povo em geral, prestigiando o dia do Trabalhador.

Saudou os líderes sindicais e as autoridades, em nome do Prefeito de Blumenau, o Sr. Wolfgang Werner.

Após, em eloquentes palavras, o Sr. Moacir de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho, saudou a todo o operariado Barigü-Verde, salientando que: 'Somos dos que lembramos o que adverte a Escritura: de que é melhor, fer pouco com justiça, do que muito iniquamente.'

Após, em eloquentes palavras, o Sr. Moacir de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho, saudou a todo o operariado Barigü-Verde, salientando que: 'Somos dos que lembramos o que adverte a Escritura: de que é melhor, fer pouco com justiça, do que muito iniquamente.'

Logo, o som do hino Nacional, executado pela banda do 23.º RI, o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos hasteou o pavilhão nacional, abrindo, oficialmente em Santa Catarina, as comemorações de 1.º de Maio.

Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, que recebeu o trabalho de todos os dias, a experiência para a vida e para as lutas; que recebeu, em suas sábias advertências para os ansiosos males da classe; que não aceita que essas restrições se limitem ao direito de vestir, aoar e comer; que postula, mas não com fins púbilis, recursos sempre aos recursos da demagogia, em torno das aspirações e das necessidades do trabalhador, em fim, que pensa hoje, como pensou ontem no tocante as obrigações do poder para com as questões operárias. Reafirmo nesta data o Trabalho os propósitos de, cada vez mais, fazer do meu posto um instrumento de ação em prol da coletividade.

CHURRASCADA

Realizou-se em seguida uma grande churrascada, da qual participaram além de S. Excia o Governador e demais autoridades, um número de trabalhadores.

REUNIÃO COM LÍDERES SINDICAIS Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.

As solenidades de 1.º de Maio em Santa Catarina, organizadas em apenas duas semanas, constituíram-se em êxito total, graças à operosidade e o trabalho da comissão organizadora, presidida pelo Sr. Moacir de Mesquita, que se mostrou incansável, na organização do laborioso programa comemorativo.

Após a churrascada o Exmo. Sr. Governador Celso Ramos, o Sr. Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e o Sr. Secretário do Trabalho, reuniram-se com líderes sindicais de todo o Estado, tendo sido debates, de forma franca e cordial, assuntos de interesse dos trabalhadores catarinenses.



Baldicero Filomeno: Novo Secretário da Câmara Municipal

Júlio Paulino da Silva, (PEB) a quem cabia o alto cargo de 1.º Secretário da Câmara Municipal designada pelo PSD. O novo ocupante da 1.ª Secretaria da Câmara Municipal é elemento dos mais destacados na política, na sociedade e nos nossos meios culturais, motivo porque tem sido muito cumprimentado. Ao influente prócer pedesista nossos parabéns e votos de felicidades nas novas funções.

Presidente ordena: unificação dos serviços médicos dos IAPs!

entender-se com os departamentos de assistência médica dos respectivos institutos.

IMPLANTAÇÃO

A implantação das Comunidades poderá ser feita paulatinamente, não abrangendo, desde logo,

APÓIO IRRESTRITO A CUBA

MOSCÚ, 3 (U.P.) — O chefe máximo militar da União Soviética revelou, ontem, que seu país dará todo apoio para a libertação de Cuba em face de quaisquer novas agressões. O marechal Rodion Malinovsky, ministro da Defesa, disse que a recente "intervenção armada em Cuba está plena de consequências perigosas". Afirmando que os soviéticos têm as armas mais modernas, Malinovsky disse que a União Soviética não pode ignorar os preparativos de guerra dos países imperialistas.

Outro tema foi a solidariedade à China Comunista. Um representante de Pequim estava ao lado de Krúshchev no parlamento da tradicional desfile.

TÉLHAS, TIJOLOS, CAL E AREIA

IRMÃOS BITENCOURT e PAZARÓ, COMERCÍANTOS ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

O primeiro ministro

CLUBE DOZE DE AGOSTO

DIA 20 DE MAIO - SÁBADO - SOIREE E SHOW - APRESENTAÇÃO DO EXTRAORDINÁRIO "DANI KAWA E SEU CONJUNTO"
"PARIS MUSETTE" DIRETAMENTE DA FRANÇA AO CLUBE MAIS QUERIDO DO ESTADO, TÍPICA HECTOR NORTON E LOS FRENETI-
COS DEL ROCK - MESAS NA SECRETARIA



ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE

Dr. Roldão Consoni

Transcorreu na data de hoje, mais um aniversário na tática do sr. dr. Roldão Consoni, Diretor da Faculdade de Medicina deste Estado e humanitário facilitador nesta Capital.

As muitas homenagens de que foi alvo juntamos as de O ESTADO, com votos de crescentes felicidades.

- Sra. Jandira Campos, esposa do sr. Orlando Campos
- Sra. Alaide B. Pires
- Srta. Carmem Barbosa
- Srta. Elita Aguiar
- Sr. Mário D'Alencar
- Sr. Mário Assonjo Cardoso
- Srta. Maria Teresa Viana
- Sr. Máio Garcia

menino Rodolfo Antônio

Transcorreu ontem o 1º aniversário do menino Rodolfo Antônio filho do nosso conterrâneo, sr. Hélio Silva e de sua ex-mulher, esposa d. Lúcia F. Silva, residente na Guanabara.

Na oportunidade O ESTADO envia ao RODOLFINHO e seus dignos genitores, sinceros votos de felicitações.

CORÊTO DO OLIVEIRA BELO. — Está merecendo as atenções da Prefeitura Municipal, o estado em que se encontra o Corêto do Jardim Oliveira Belo.

Dia 1.º deste mês, quando se festejava a data, foi em plúrio no programa nesta Capital, uma retirada da Banda de Música da nossa Polícia Militar.

A hora aprazada para realização do concerto, compareceu a banda.

Tudo às escuras, pois, até aquela hora ainda não haviam colocado as lâmpadas para alumiá-lo local.

Durante quase uma hora os músicos ficaram esperando e o povo postado diante do corêto, comentando. Depois, vieram as lâmpadas. Fracas, insuficientes para iluminarem as partituras nas respectivas estantes. Os músicos tiveram que fazer esforços para a realização do concerto.

Por outro lado, os bancos estão estragados e em número reduzido e alguns sem oferecerem o menor conforto possível.

Urge se tome uma providência neste sentido. O fato se repete cada vez que se realiza no local um concerto de nossas bandas musicais.

No ano passado, comentando-se o mesmo e decepcionante desprezo votado aquele logradouro público, chegou-se até a falar na construção de uma concha acústica. Houve discussões a respeito, ficando tudo em luminosas... idílias.

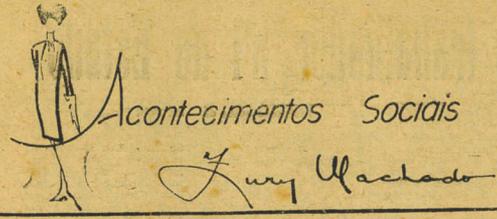
O que é preciso é que se substitua aqueles bancos podres.

O que é necessário é que faça um ambiente capaz de proporcionar aos músicos o que falta para que estejam à vontade e possam para executar o programa. Também, que se coloque as lâmpadas de 100 Wats em vez das que à última hora e às carreiras são postas.

Nada de concha, porque se fizerem isso, faltará acústica.

Enfim, o que o povo reclama é um corêto mesmo, não uma coisa qualquer que tenha apenas esse nome.

E já é tempo de se pensar nisso para que sejam evitados novos fracassos.



CARMEM CELIA MEDEIROS, foi eleita Miss Elegante Bangú Joinville — Carmem Lúcia Lobo, Suplente.

1 Nos salões do Clube Gineástico reuniu a sociedade de Joinville para a movimentada festa, quando quinze bonitas e elegantes Srtas. em desfile Bangú, concorreram ao título de "Miss Elegante Bangú" daquela cidade. Apresentaram os lindos modelos de José Romaldo, com os famosos tecidos Bangú, as srtas.: Herde Exel, Cecília Ferraz, Rosi Colin, Lia Meyer, Odília Koch, Ana Maria, Karin Schoem, Carin Boruahat, Sandra Medeiros, Suelly Gonçalves, Yara Silva, Maria Helena Lins, "Arlene Rosa", Garmem Lúcia Lobo, Suplente Miss Elegante e Carmem Célia Medeiros a vencedora do título cobiçado Miss Elegante Bangú Joinville. O Secretário da Fazenda Sr. Geraldo Wetzel foi gentilmente convidado pela comissão organizadora da festa, para colocar a faixa de Miss Elegante, na Srtá Carmem Célia, que ao receber a notícia de ter sido vencedora do certame, agradeceu e mostrou-se muito feliz. Carmem Célia, é sem dúvida forte concorrente ao título final de Miss Elegante Bangú Santa Catarina. Mais uma vez, felizite a Sociedade Amparo aos Tuberculosos, entidade sob a responsabilidade de senhoras da Sociedade, que não pouparam esforços para bem levar seu nome dentro daquela organização.

ville, representará a sua cidade no baile das Debutantes dia 12 de Agosto.

8 — Fomos informados de que a Banda da Polícia Militar vai estreiar novo uniforme, em movimentada festa promovida pelo programa "Paulo Martins" da Rádio Guarujá.

9 — A graciosa Maria Helena Navarro Lins, recebeu convidados em sua residência para festejar seu "niver" — Maria Helena participou do desfile Bangú realizado na noite de sábado em Joinville e foi a mais aplaudida entre as representações — O Clube Joinville foi sem dúvida bem representado.

10 — Ronald Stress, passou o week-end na cidade de Joinville — O discípulo milionário paranaense figurava na lista de hóspedes do Hotel Trocadeiro.

11 — Rodrigo Otávio Lobo é um dos mais discutidos moços da Sociedade de Joinville Rodrigo Otávio, agora está muito Florianopolitano.

12 — A Colina Social cumprimenta a ex-mulher Srta. Cecília (Lisette) Machado pelo seu aniversário transcorrido no domingo p. p.



Tenente LAZARO GONÇALVES

Acaba de ser promovido ao posto de 2.º Tenente, no Quadro de Especialista do Exército, Categoria "Saúde", o nosso prezado amigo Sub-tenente LAZARO GONÇALVES DE LIMA, que vem servindo no Hospital de Guarnição de Florianópolis.

O Tenente LAZARO GONÇALVES DE LIMA possui um vasto círculo de amizades nesta Capital, grangeadas pelos seus elevados sentimentos, sendo muito estimado, não só entre seus colegas como por um grande número de amigos, principalmente nos meios culturais, pois que formou-se pela nossa Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Ao Tenente LAZARO os nossos cumprimentos.

Major ELIAS PALADINI

Recente ato do Presidente da República, assinado na Pasta da Guerra, promoveu ao posto de Major, por merecimento, na Arma de Engenharia, o nosso prezado e distinto conterrâneo Major ELIAS PALADINI, filho do nosso particular amigo sr. ITALO PALADINI, funcionário da Alfândega nesta Capital.

O Major dr. ELIAS PALADINI concluiu em dezembro final do Curso da Escola Técnica do Exército (atualmente Instituto Militar de Engenharia), com a menção máxima, e se acha servindo, presentemente, na Comissão Especial de Obras em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Ao registarmos o ato o fazemos com muita satisfação e enviamos sinceros cumprimentos ao Major ELIAS PALADINI com as nossas congratulações ao seu digno Genitor.

APRENDA INGLÊS

com o Prof. Mr. Edward Green à rua Tenente Silveira, 42

O pequeno segredo que produz o

grande resultado!



Veja a diferença Royal:

Grandes resultados na feitura de bolos, biscoitos e pizzas. Exigem o pequeno segredo do êxito: Fermento em Pó Royal. Tomando a massa mais leve e macia, o Fermento em Pó Royal proporciona um crescimento uniforme e perfeito e valoriza o sabor natural dos demais ingredientes. Preferido em todo o mundo, o Fermento em Pó Royal é muito melhor, é mais econômico e é de confiança — porque nunca falha!

Esta sempre a tradicional e inconfun. doze latinha vermelha do

FERMENTO EM PÓ Royal

GRATIS! para receber a "Cartilha Royal", com dezenas de receitas ilustradas de bolos e pratos salgados, escreva à D. Maria Silveira - Dupla 8 - Caixa Postal 1174 - Rio de Janeiro.

Éste um produto de qualidade de STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE DISCOS

DISCOS CARROUSSEL OFERECE REPRESENTAÇÃO

Dos discos CARROUSSEL infantis LP — LP Nacionais e Estrangeiros a Organizações idôneas com possibilidades de dar cobertura à região de Santa Catarina. Queriram dirigir-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 — grupo 527 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

Manoel de Oliveira Ramos

1.º CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Ocorrerá no próximo dia 4 de maio o 1.º centenário de nascimento de MANOEL DE OLIVEIRA RAMOS, varão ilustre cujo nome está profundamente ligado às cidades de Lajes e São José.

Filho de Henrique Ramos e de D. Clara de Oliveira Ramos, era natural de Lajes, onde passou toda a sua mocidade, tendo sido um dos fundadores do C.R. 1.º de Julho, Sociedade de esol e guardiã das melhores tradições sociais e culturais da "Princesa da Serra".

Tomou parte solente na Revolução de 1894, chefiando elevado número de elementos fiéis ao Governo, vindo a receber o patente de Coronel da Guarda-Nacional, sendo dos poucos oficiais, aliás, a ostentar a patente assinada pelo próprio Marechal Floriano Peixoto.

Radiciando-se em São José, foi eleito Conselheiro Municipal e mais tarde Superintendente Municipal, cabendo-lhe a glória de assinar o contrato com a antiga Cia. de Luz e Força, para iluminação da cidade de São José e de seu então distrito do Estreito, tendo sido esse um acontecimento festivo para aquele município, comparecendo à inauguração dos serviços de luz o então Governador do Estado, Coronel Vidal de Oliveira Ramos.

Era casado com Dona Antonia de Carvalho Ramos, deixando, ao falecer, numerosa e ilustre descendência.

Caráter reto e austero, faleceu, no dia 3 de abril de 1940 na cidade de São José, cercado do respeito e estima de seus filhos e conterrâneos.

Há alguns anos a Câmara Municipal de Florianópolis, em reconhecimento aos altos serviços prestados ao Estreito, conferiu seu nome a uma das vias públicas daquele sub-distrito da Capital.

Em homenagem ao 1.º Centenário de seu nascimento, será celebrada Missa no próximo dia 4 de Maio, em São José, na Igreja de N.S. dos Passos, de cuja Irmandade foi por diversas vezes Provedor.

VENDE-SE PIANO

VENDE-SE UM PIANO USADO, MARCA PLEYEL. TRATAR NA RUA SÃO JORGE, 42, TELEFONE 2891.

EDITAL

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGHUAGU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Dr. Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Bighuagu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de FRANCISCO DA ROCHA, por seu Advogado Saul Oliveira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Francisco da Rocha, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Sorocaba, neste Município, vem promover a presente ação de usucapião, com fundamento nos arts. 550 e 552 do C.C. e em conformidade com o que estabelecer os arts. 454 e seguintes do C.P.C., alegando e requerendo o que segue: 1º — Que possui, há mais de 30 anos, por si e antecessores, mansa, pacífica e continuamente, sem interrupção ou contestação de quem quer que seja, um terreno sito no lugar Inferninho, neste Município, contendo cinquenta (50) braças de frente e trezentas (300) braças de fundos, com a área de 72.000m², fazendo frente em terras de Tomé da Rocha e fundos em terras de Alberto Bocks, extremenado ao Leste em terras de Jovino Manoel Adriano e ao Oeste em ditas de José Vitoriano da Rocha Junior. 2º — Que adquiriu a posse do referido terreno por compra feita a Antônio Adeli- no Adriano, há uns 10 meses, havendo este possuído o mesmo terreno durante 20 anos, e que tanto ele autor como o antecessor, têm exercido a posse sobre o mencionado terreno, com animo de donos, sendo que ele autor está atualmente de posse daquele terreno. 3º — Que pretende legitimar sua situação sobre dito terreno, e por isto vem requerer a V.

VENDE-SE

Um fogão a gás, 1 guarda-roupa de casal de madeira, 1 sala de jantar de madeira massada e outras peças. Tratar nos dias 29 - 30 e 1 do corrente mês. Motivo da venda será explicado ao interessado, rua 14 de Julho, 207 - Coqueiros.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS, EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O Cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de ANTONIO ARCEJO OURIQUES e MARIA GOUZIANT, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca: Antônio Arcejo Ouriques e dona Maria Goulart, brasileiros, solteiros, ele lavrador e ela doméstica, residentes e domiciliados no lugar denominada Arataca, distrito de Tipiçó, município de São João Batista, por seu advogado infra-assinado, vêm perante V. Excia., expôr e afinal requerer o seguinte: I — Que há mais de vinte anos, possuem por ocupação, um terreno de forma retangular no lugar denominado Arataca, distrito de Tipiçó, município de São João Batista, com as seguintes medidas e confrontações: 100,5 metros que fazem frente com terras de José Bernardino da Silva; 1.100 metros de fundos extremo com terras de Manoel Nicolau Peixer e com quem de direito foi; extrema a Leste com terras de Lameo Arcejo Ouriques e a Oeste com terras de Germino e José Zozimo do Nascimento. II — Que a posse desse terreno tem sido por eles exercida desde o início, mansa e pacificamente, sem interrupção, contestação ou oposição de alguém, e com a intenção de dono — animus domini — que se manifesta por atos constantes de exploração agrícola e fatura de benfeitorias no local. III — Que assim sendo, se acha perfeitamente configurado, em todos os requisitos legais, e a seu favor, o usucapião extraordinário definido no art. 550 do Código Civil, modificado pela nova redação, da

EDITAL

lei 2437 de 7 de março de 1955. IV — Que pretendo legitimar a sua situação de fato, os Suplicantes, na forma dos arts. 454 e 456 do Cód. de Proc. Civil, requerem a V. Excia., a designação de dia, hora e lugar, para que, com as testemunhas abaixo arroladas, se proceda à justificação de alegado, após a qual deverão ser pessoalmente citados os atuais confrontantes e interessados e suas mulheres, se casados forem, bem como o órgão do M. Público e, ainda, editalmente, com o prazo de 30 dias, os interessados incertos e desconhecidos, e o Domínio da União, na pessoa do seu representante no Estado, a quem, igualmente, por determinação de V. Excia., se dará ciência desta ação, a fim de que, dentro do prazo legal, a contar da citação e sob pena de revelia, apresentem, querendo, a contestação que tiverem. V — Que não sendo contestada a ação, deve ser desde logo reconhecido e declarado, por sentença, o domínio dos autores sobre as terras descritas. Dê-se à causa o valor de seis mil cruzeiros, para o efeito de pagamento da taxa judiciária. (Prejudicada por ser proposta com assistência judiciária). Protesta-se por todos gêneros de provas admissíveis, inclusive depoimento pessoal dos interessados. Nestes termos, Pede deferimento. Tijucas, 02 de abril de 1961. (ass.) Raul Eayer Laus. — Testemunhas: I) Argeu José do Nascimento, brasileiro, comerciante, residente em Tipiçó. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — A., como requer. Designo o dia 11 do corrente às 14 horas, no Fórum, para a justificação, feitas as necessárias intimações. Tijucas, 04-4-1961. (ass.) Carlos Ternes — Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito. Feita a justificação, foi proferida a seguinte sentença: — VISTOS, ETC. Julgo por sentença, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, a justificação de fis, produzida nestes autos a requerimento de Antônio Arcejo Ouriques e Maria Goulart. Citem-se por mandado, os confrontantes desconhecidos do imóvel, por editais, com o prazo de trinta dias, na forma prevista no § 1.º, do art. 455 do C.P.C., os interessados ausentes, incertos e desconhecidos; pessoalmente, o Sr. Dr. Representante do M. Público nesta Comarca. Dispense a citação do Serviço do Patrimônio da União, por entender-se desnecessária em face da Jurisprudência não só do Supremo Tribunal Federal como também do Tribunal de Justiça deste Estado. Trata-se de terras interioranas e a cautela recomendada diz respeito aos terrenos alodiais de marinha, o que não é o caso das Tijucas, 18 de abril de 1961. (ass.) Carlos Ternes, Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRÊS VEZES no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta Cidade de Tijucas, aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilógrafo, fui conferi e subscrevi. Isemto de séios por se tratar de Assistência Judiciária. (ass.) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exerc. do cargo de Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data Supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

PROCURA-SE

Casal com 1 filho, procura para alugar casa ou apartamento pequeno. Tratar com Dr. Rul, telefone 2663.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERENCIA PALACE HOTEL

COLUNA CATÓLICA

Gimilton Schmidt



PEQUENA BIOGRAFIA DE VIDA DE S. BENEDITO

Em Salônica os santos clérigos mártires Agatona Theodilo, sob o governo do imperador Maximiano Amarram-lhes pedras pesa-

das ao pescoço e atiraram Palermos. Tanto se distinguem em virtude, santidade e prudência, que, apesar de ser apenas leigo, foi eleito superior. Nesta qualidade em pouco tempo conseguiu introduzir a Regra da observância rigorosa. (1530). São Benedito de S. Philadelpho (é este seu nome completo) goza de grande veneração entre os homens de cor, que o festejam como seu padroeiro. SALVE SÃO BENEDITO PADROEIRO DOS PRETOS: Esta coluna desoja à nobre diretoria o nosso voto de louvor por esta data.

Este colunista está apresentando todo o vespertino "Diário da Tarde", a "Coluna Católica", com informações de todo o mundo. Com a colaboração do Centro Franciscano do Rio de Janeiro.

Em Palermos, na Sicília, o santo Confessor Benedito, da Ordem de São Francisco de Assis. Seus pais eram escravos Etiopia, negros, portanto. O filho, da mesma cor seguindo o impulso de seu coração, entrou numa Ordem de eremitas. Esta se dissolheu, e Benedito tomou o hábito de São Francisco como irmão leigo da Ordem em

VISITE

SAYONARA em HI-FI

O melhor ambiente com a melhor música. RUA JOÃO PINTO — TERRO DO HOTEL ROYAL

CURSO PARA MEDICOS E DENTISTA

Chama-se a atenção dos interessados para o "EDITAL" Publicado no Diário Oficial do Estado de 26 de Abril p. passado, que estabelece normas para a realização do Concurso em epígrafe, cujas inscrições estarão abertas no período de 2 a 31 de maio do 1.961.

Informações detalhadas serão prestadas aos interessados, na sede da Delegacia do I.A.P.C., Divisão dos Serviços Gerais, 6.º andar, sito à Praça Pereira e Oliveira, nesta Capital, no horário de 8:30 às 11:30, de segunda a sexta feira e, aos sábados, das 9:00 às 12:00 horas.

Florianópolis, 27 de abril de 1.961. Dalmiro Duarte Silva Delegado

EDITAL

JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Praça com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor WALDEMIRO CASCAES, 1.º JUIZ Substituto, da 1.ª Circunscrição Judiciária do Estado, no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 23 de maio próximo, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de Cr\$ 550.000,00, do imóvel abaixo descrito, penhorado a MARCELINO VIEIRA FILHO nos autos nº 514-60 de ação executiva, que lhe move INDÚSTRIA E COMÉRCIO METALÚRGICA ATLAS S/A. Uma casa situada nesta cidade à Avenida Rio Branco nº 61, construída de tijolos,

coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, com diversos compartimentos em bom estado de conservação e seu respectivo terreno medindo 6,07 metros de frente à dita Avenida. Dito imóvel acha-se registrado às fls. 240, do Livro 9-5, sob termo nº 11.859.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.) Maria Juraci da Silva — Escrevente Juramentada, e subscrevi. (Ass.) Waldemiro Cascaes — Juiz de Direito.

Confere com o original. Maria Juraci da Silva Escrevente Juramentada

CHAVES em 5 minutos CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE



Se você deseja ganhar



EXIJA A NOTA FISCAL

DE SUAS COMPRAS! ... E CONCORRA AOS

SORTEIOS EM JUNHO E DEZEMBRO

DE SEU TALÃO VALE 1 MILHÃO

TROQUE SUAS NOTAS, ATÉ 31 DE MAIO, NOS SEGUINTE POSTOS E HORÁRIOS: POSTO DA RUA TRAJANO (Prédio do Rancho da Tiba) — De 2ª a 5ª feira — Das 7 às 18 horas — Aos sábados — das 7 às 13 horas POSTO DA RUA FELIPE SCHMIDT, 38 — De 2ª a 6ª feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — das 9 às 12 horas POSTO DA RUA VITOR MEIRELES, 33 — De 2ª a 6ª feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — Das 9 às 12 horas — POSTO DA COLETOIRA ESTADUAL DO ESTREITO — De 2ª a 6ª feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — Das 9 às 12 horas

Dr. Henrique Prisco

Paraiso Médico

OPERACOES - DOENÇAS DE SENHORAS - Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. A tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes - Telef. 2766. - Residência - Rua Marechal Gama de Abreu n.º 141 - Telef. 3120.

DOPS Alerta Proprietários

O Delegado da Ordem Política e Social, Dr. Júlio Cêlio Costa, está alertando aos proprietários de bares, hotéis e similares, para a renovação dos alvarás de licença, referentes ao corrente ano de acordo com o art. 12, combinado com o art. 16, do

Dr. Hélio Peixoto Advogado

Escritório - Rua Felipe Schmidt, 37 - 1.º andar - Sala 4. Residência - Alameda Adolfo Konder, 27 - Caixa Postal, 406 - telefone 2432.

Dr. Hélio Freitas

Médico da Maternidade Carmela Dutra DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS - CIRURGIA CLÍNICA GERAL

Ondas curtas - Eletrocoagulação Consultório - Rio Victor Meireles, 24 - das 4 às 6 hs Residência: Rua Santos Saravia, 470 - Estreito. Fones: 23-22 e 63-67.

Dr. Lauro Daura Clínica Geral

Especialista em moléstias de senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: das 10 às 11.30 hs. e das 14.30 às 17.00 horas. Consultório: Rua Saldanha Maranhão, 2 - 1.º andar (esq. da Rua João Pinto) - Fone: 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) - Fone: 3248.

Dr. Walmar Zomer Garcia

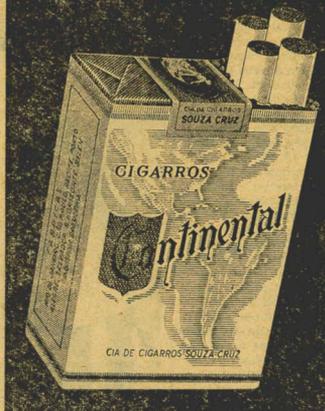
Diplomado Pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade. Dr. Carlos Corrêa. DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS - OPERACOES - PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático. Consultório: Rua João Pinto n.º 10 - das 18.00 às 18.00 horas. Atende com horas marcadíssimas. Telefone 3033 - Residência: Rua General Bittencourt n.º 101.

LOTE

Vende-se um Lote sito a rua Urbano Salles, com 11x20. Tratar no Edifício Montepio, 3.º andar - sala 305.

GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

-UMA PREFERÊNCIA NACIONAL



C. E. VIEGAS ORLE ADOVADO

Ed. Zahia, 2.º Andar - Telefone, 2248

CLINICA DENTÁRIA COM ALTA VELOCIDADE

Segundo a evolução moderna Odontológica, V. S. poderá dispor de uma Clínica Dentária capaz de lhe proporcionar um tratamento inteiramente indolor e eficiente.

Preparo de cavidades pela Alta Velocidade, 300.000 rotações por minuto. Dr. Nildo W. Sell - Consultório modernamente instalado à Rua Vitor Meireles n. 24 - térreo - Fone - 2545. - Atende diariamente com horas marcadas.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIA-DENTISTA Preparo de cavidades pela alta velocidade. BORDEN AIROTOR S. S. WHITE Radiologia Dentária CIRURGIA E PROTESE BUCO-FACIAL Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 - 1.º andar - Fone: 2225. Exclusivamente com horas marcadas.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Duração - dez dias - DOSES CARAMELADOS e DOSES GLACEADOS Taxa - Crs 1.500,00 Realização do curso: - 2 A 15 DE MAIO HORARIOS - (a escolher) 1.º turno - 13 às 15 hs. 2.º turno - 16 às 18 hs. ou 19 às 21 hs. Limite de inscrições: - 30 para cada turma LOCAL: - Residência das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado. Rua Vitor Konder, 53 - fone 3276 LOCALS DE INSCRIÇÃO: Jane Modas rua Padre Miguelinho n. 27 e na residência das Irmãs Missionárias. Inscrições abertas ATÉ 30 DE ABRIL.

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta DR. GUERREIRO DA FONSECA

TRATAMENTO DAS SINUSITES sem operação por ULTRASON e IONISAÇÃO. EXAMES dos olhos e RECETA de óculos com EQUIPO BRUSH-LOMB. EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MODERNO EQUIPO RHENOL (único na Capital) OPERAÇÃO de AMIGDALAS. DESVIOS de SEPTO e SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em todos os HOSPITAIS de Florianópolis. CONSULTÓRIO - RUA JOÃO PINTO 35 (em frente a Radio Anita Garibaldi). RESIDÊNCIA - RUA FELIPE SCHMIDT 99 - FONE - 3560.

ATENDENDO DIARIAMENTE NA MATERNIDADE CARMELA DUTRA SERVIÇO DE RAIOS X

Radiologistas: DRs. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA E WALDO J. R. SCHAFFER Exames do Estômago - Veicula Billar - Rins - TÓRX - Ossos - Intestino, etc. Historoalpinografia - Radiografia Obstétrica (Gravidez) - Radiologia Pediatría. DISPONÍVEL DE APARELHAGEM MODERNA MARCA SIEMENS. RECENTEMENTE ADQUIRIDO ENDERECO: Rua Irmãs Benwardas s/n. Onibus à porta (Alameda Lamégo).

ALUGA-SE

Aluga-se ótimo apartamento com sala, 2 dormitórios, cozinha, banho, e área com tanque, situado à rua Duane Schutel. Dirigir-se à Rua Felipe Schmidt, n. 34, sala 6.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O DOUTOR WALDEMIRO CASCAES, 1.º Juiz Substituto, da 1.ª Circunscrição Judiciária do Estado no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 24 de maio próximo, à 15 horas o lote de 150 metros de terreno dos auditórios deste Juízo será vendido e arrematado, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de Cr\$ 40.000,00, valiação de Cr\$ 40.000,00, Juiz de Direito. Confere com o original. Maria Juraci da Silva

CLÍNICA SANTA CATARINA

Clínica Geral

Doenças Nervosas e Mentais

Angústia - Complexos - Ataques - Manias - Problematismo Afetivo e sexual Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia - Insulinoterapia - Cardiorrelaxação - Sonoterapia e Psoterapia Direção dos Psiquiatras - DR. PERCY JOAO DE BORBA DR. JOSE TAVARES TRACEMA DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE CONSULTAS: Das 15 às 18 horas Endereço: Avenida Mauro Ramos, 288 (Praça Etelvina Luz) - Fone 37-53 O SR. QUER COMPRAR SUA CASA? O SR. QUER VENDER SUA CASA? ENTÃO PROCURE O ESCRITÓRIO DE VENDAS DE IMOVEIS, DE OTTO JULIO MOLINA, RUA FELIPE SCHMIDT, 14 - SOBRADO - FONE 2317. VENDE TAMBEM LOTES NO GRUPO ESCOLAR DE BARREIROS, LOTEAMENTO "BAIRO IPIRANGA".

SEGUNDA TURMA DO ARTIGO 91

(ginsíio em um ano)

Faça o Curso Ginsíio em um ano apenas, frequentando as aulas do Instituto D. Pedro II. Início em junho próximo - poucas vagas. Inscrições à Rua Nereu Ramos, 39 (Grupo Modelo Dias Velho) das 18,30 às 20,00 horas diariamente.

PARTICIPAÇÃO

Belisário Ramos da Costa Sra. têm a satisfação de participar aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filho BELISÁRIO, ocorrido no dia 23 do corrente, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa, nesta Capital.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Dr. Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de CAMPOLINO ROMÃO CARDOSO, por seu Advogado Saul Oliveira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Campolino Romão Cardoso, brasileiro, lavrador, casado, residente em Três Riachos, vem promover a presente ação de usucapião, com fundamento nos arts. 550 e 552 do C.C. e em conformidade com o que estabelecem os arts. 454 e seguintes do G.P.C., alegando e requerendo: 1.º - Que, há mais de 20 anos, por si e antecessores, tem a posse mansa, pacífica, contínua e sem interrupção ou contestação de quem quer que seja, sobre dois terrenos situados em Três Riachos distrito da sede deste Município, sendo que um a área de 69.678m2, e contém de largura, na frente, que faz em terras de Antônio José Elias, 331/2 braças, e nos fundos, 981/2 braças, que faz em um ribeirão, em terras de Zeno Pauli; a extremidade leste mede 200 braças, em terras de Manoel João Francisco; a Oeste mede de 122 braças em terras de Vitorino Francisco da Silva, até a estrada; a fim de largura 981/2 braças que vai até o referido ribeirão, na distância de 78 braças, confrontando em terras de José Andrade; o outro terreno tem a área de 29.766m2, contendo 41 braças de frente e 150 braças de fundos, fazendo frente em terras de Paulo Cardoso e fundos em terras de Francisco Fraga, extremando ao Leste e ao Oeste, em terras do requerente. 2.º - Que os rios Collaço - Juiz de Direito recentemente está devidamente afixado no Fórum deste terreno, usando-os com ânimo de dono, e como tal é co-Romão de Faria.

neheido na localidade, 3.º - Que pretende legitimar sua situação sobre mencionados terrenos e, assim, requer a V. Excia. a designação de dia e hora para serem ouvidas as testemunhas arroladas, o bem assim a citação dos confrontantes e seus cônjuges, se casados, e o órgão do Ministério Público, todos por mandado, e, por edital, os interessados incertos e desconhecidos, todos para contestarem, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia, e que, não sendo a ação contestada, seja a mesma julgada procedente e declarada o domínio do requerente sobre ditos imóveis. Dando a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 e protestando por todos os meios de provas em direito permitidas, F. deferimento. Biguaçu, 30 de dezembro de 1960 (Ass.) P.p. Saul Oliveira. Testemunhas: Ernesto Manoel da Silva, João Pedro Felipe e Vitalino Pco. Campos - não precisam ser intimadas. (Ass.) Saul Oliveira. Procedida a justificação foi a mesma julgada como segue: VISTOS, ETC. Homologo, por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Campolino Romão Cardoso, para que surta os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o

AMAURY SILVEIRA ESPETACULAR!

LOGROU O JOVEM CICLISTA CONTERRÂNEO UMA PROESA NOTÁVEL, AO SUPERAR EM 1 HORA E 40 MINUTOS A MARCA DO COLOMBIANO CELINO ZULUAGA, PEDALANDO SEM PARAR DURANTE 107 HORAS E 55 MINUTOS — BEM DISPOSTO E COM VONTADE DE PROSSEGUIR PARA COMPLETAR 110 HORAS, TODAVIA RESOLVEU ATENDER AO APELO DA FAC DANDO POR ENCERRADA A ÁRDUA PROVA COM A MARCA ACI MA — MULTIDÃO OVACIONOU DELIRANTEMENTE A MAURY APÓS O RETUMBANTE FEITO QUE HONRA E ENALTECE SANTA CATARINA.

Por mais de cem horas Amaury Silveira monopolizou as atenções de toda

Florianópolis, pedalando até ao fim da tarde, quando o Príncipe Getúlio Vargas com um objetivo

de extraordinária importância, famoso ciclista Colombiano Celino Montes Zuluaga que em certa oportunidade

permaneceu pedaleando ininterruptamente por 106 horas e 15 minutos. Logo dois meses depois de aqui ter se apresentado quando pedaleou por cem horas.

A tentativa de Amaury (ele tem apenas 21 anos) de superar o recorde de Zuluaga foi conseguida com êxito. Ele se conservou em cima de sua máquina por 107 horas e 55 minutos suplantando em 1 hora e 40 minutos o feito do grande ciclista colombiano.

Físicos e morais lhe permitiram. Parou ao atingir 107 horas e 55 minutos por solicitação do Departamento de Ciclismo da Federação Atlética Catarinense que controla o esporte do pedal em Santa Catarina. Toda a tarde, Amaury, logo após ter sido transportado em triunfo pelo público para o quartel da Polícia Militar onde recebeu massagens, falou à nossa reportagem manifestou-se desejoso de empreender façanha superior. Ele deseja nada mais nada menos quebrar o recorde mundial que ao que dizem é de 120 horas, pertencente a um ciclista europeu.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Inalterado o Marcador

FIGUEIRENSE E TAMANDARÉ NÃO CONSEGUIRAM ABRIR O ESCORE, MUITO EMBORA SURPREENDESSE O QUADRO ALVI-RUBRO PELO SEU MAIOR VOLUME TÉCNICO — PRÉLIO FRACO E ARBITRAGEM CHEIA DE FALHAS — FIDA, FIGURA EXPONENCIAL DO MATCH — NA PRELIMINAR O FIGUEIRENSE LEVOU A MELHOR POR 3x0.

A pugna efetuada na tarde de domingo, dando prosseguimento ao Campeonato Estadual de Futebol, não agradou aos fisionômicos, só não agradou para a "torcida" do Figueirense que viu o "Decano" inferiorizado tecnicamente diante do modesto Tamandaré que este ano armou uma esquadra ser grande cartazes do nosso futebol, mas valente e harmoniosa e com algum entusiasmo entre seus homens principalmente os da linha de frente. O domínio exercido pelos vermelhos no centro da cancha disse tudo, muito embora não se possa deixar de admitir que o quadro alvi-rubro no jogo de domingo não rendeu nem a metade do que pôde.

Des dois, o mais empenhado foi Domi, aliás o único do qual alvi-preti que conseguiu vender tudo o que sabe. Seus companheiros domingo ataram muito aquém de suas possibilidades, sendo que os que menos mal jogaram foram Aniel, Ronaldo, Ivo e Sérgio.

No time rubro surpreendentes as atuações de Jaime, Abelardo, Sereno, Miguel, Betinho, I, Fida e Laíão. Desses salientou-se Fida, uma autêntica revelação, possuindo muita fibra e grande habilidade nos passes e driblings. Para ele, pois, as honras de

melhor homem no gramado.

Formaram assim as duas esquadras:

FIGUEIRENSE — Domi; Arnoldo, Trilha e Gastão; Edmir e Aniel; Oládio (Fernando), Perereca (Oladão), Ronaldo, Sérgio e Ivo.

TAMANDARÉ — Jaime; Bibi, Abelardo e Miguel; Walmir e Betinho I; Sereno, Betinho II, Rato, Fida e Laíão.

Referiu o prélio o sr. Benedito de Oliveira, auxiliado por José Silva e Agobor Santos. Muito franca a arbitragem, muito embora a pela vez tivesse acusado 100% de disciplina.

os, o Figueirense saiu vitorioso por 3x0.

Renda: Cr\$ 5.060,00.

Brasil 2 x Paraguai 0

A primeira pela (série de 1961) entre as seleções do Brasil e Paraguai, pela Taça "Osvaldo Cruz", foi disputada em Assunção, na tarde de domingo, tendo os campeões do mundo, então, agora atuando mal, levando de vencida o onze Guaraní pelo escor de 2x0, gols de Coutinho e Pepe. Formou o Brasil com Gilmar; De Sordi Bellini e Nilton Santos; Zito (Amaro) e Orceco (Calvet); Garrincha, Didi, Coutinho, Quarentinha (Amarillo) e Pepe.

Hoje, no mesmo local, Na partida preliminar, será disputada a segunda entre os quadros suplen-

T.J.D.: WALDIR LANÇADO IRREGULARMENTE PELO METROPOL CONTRA O HERCÍLIO LUZ E PALMEIRAS

Perde, assim, o clube de Criciúma, a invencibilidade, o título de campeão das semifinais leste-sul, estando ainda ameaçado de perder a classificação para a etapa final do Estadual, pois há outros processos idênticos contra o campeão da região mineira.

Esteve reunida na noite de sexta-feira a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça Desportiva oportunidade em que apreciou três protestos que constavam da pauta.

O primeiro processo a ser julgado referia-se ao protesto interposto pelo Herclio Luz contra o Marcílio Dias de Itajaí no caso do jogador Lierte. Decisão do colendo: Não tomar conhecimento do protesto por falta de provas.

Com as decisões proferidas pelo TJD, perdeu o Metropol no certame semifinal do Estadual, zona leste-sul, quanto precisamente em favor do Palmeiras e Herclio Luz. Em consequência, o clube de Criciúma perdeu a invencibilidade, o título de campeão, estando ameaçado de perder, agora a classificação para a etapa final pelo Paula Ramos tem dois protestos contra o clube cricuiense, um dos quais (igualmente o caso) Valdir, será julgado pelo Supremo, pois o TJD, para surpresa de todos, negou provimento ao recurso do campeão catarinense de 59.

O Figueirense jogou a maior parte dos 90 minutos na defensiva. Porém, por vezes, seus ataques chegavam a provocar alarme na defesa adversária que se comportou muito bem, garantindo, assim, a invencibilidade de sua meta, entregue ao arquerio Jaime.

Reconhecendo o Metropol como incurso no artigo 208 do Código Brasileiro de Futebol, determinando a perda de pontos, por parte do Metropol com a multa de mil cruzeiros com os descontos previstos em lei.

No último julgamento o Tribunal apreciou o protesto interposto pelo Palmeiras de Blumenau contra o Metropol em caso idêntico.

Quando não acous tentos a peleja e isto porque o árbitro e seus auxiliares assim não quiseram, as suas várias falhas observadas. Era um impedimento no campo de impedimento. Laíão chegou a marcar um gol, isto na fase inicial, aproveitando um choque entre Domi e Gastão, com o player na expectativa e bem colocado para o chute. Depois, quando Ronaldinho caminhava com a pelota, não conseguiu fazer gol, mas recebeu a bola e, livre e pronto para o chute, recebeu ordens de parar. Foi outro lado, Domi e Jaime andaram firmes em todo o transcorrer da tarde. O arquerio alvi-rubro chegou a defender um "petardo" de Ronaldo que se encontrava livre, para marcar

o jogo relator, Osmi Baretto, preferiu o seu voto em favor do Palmeiras dando assim provimento ao protesto.

O juiz Lauro Santos pela ordem de votar, pediu vistas do processo com o que concordou o presidente, suspendendo o conhecimento o julgamento. De acordo com o que determina o Código Brasileiro de Futebol, ficando o protesto para ser apreciado na sessão de sexta fei,

de domingo, dando prosseguimento ao Campeonato Estadual de Futebol, não agradou aos fisionômicos, só não agradou para a "torcida" do Figueirense que viu o "Decano" inferiorizado tecnicamente diante do modesto Tamandaré que este ano armou uma esquadra ser grande cartazes do nosso futebol, mas valente e harmoniosa e com algum entusiasmo entre seus homens principalmente os da linha de frente. O domínio exercido pelos vermelhos no centro da cancha disse tudo, muito embora não se possa deixar de admitir que o quadro alvi-rubro no jogo de domingo não rendeu nem a metade do que pôde.

Com as decisões proferidas pelo TJD, perdeu o Metropol no certame semifinal do Estadual, zona leste-sul, quanto precisamente em favor do Palmeiras e Herclio Luz. Em consequência, o clube de Criciúma perdeu a invencibilidade, o título de campeão, estando ameaçado de perder, agora a classificação para a etapa final pelo Paula Ramos tem dois protestos contra o clube cricuiense, um dos quais (igualmente o caso) Valdir, será julgado pelo Supremo, pois o TJD, para surpresa de todos, negou provimento ao recurso do campeão catarinense de 59.

Quando não acous tentos a peleja e isto porque o árbitro e seus auxiliares assim não quiseram, as suas várias falhas observadas. Era um impedimento no campo de impedimento. Laíão chegou a marcar um gol, isto na fase inicial, aproveitando um choque entre Domi e Gastão, com o player na expectativa e bem colocado para o chute. Depois, quando Ronaldinho caminhava com a pelota, não conseguiu fazer gol, mas recebeu a bola e, livre e pronto para o chute, recebeu ordens de parar. Foi outro lado, Domi e Jaime andaram firmes em todo o transcorrer da tarde. O arquerio alvi-rubro chegou a defender um "petardo" de Ronaldo que se encontrava livre, para marcar

QUEDA DO INCO ISOLOU OS UNIDOS NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO BANCÁRIO

O Campeonato Bancário de Futebol teve prosseguimento na tarde de sábado, quando foram realizados dois encontros.

Banco Nacional do Comércio e Caixa Econômica fizeram a preliminar que foi vencida facilmente pelo primeiro pelo escor de 4x1. Como partida de fundo de la rodada, cotejaram Crédito Real e Inco, vencendo o primeiro por 4x3 após estar inferiorizado no placard por 2x0. Em ambos os jogos funcionou com o cargo o sr. Benedito de Oliveira.

A colocação dos concorrentes, após a rodada de sábado, passou a ser esta:

- 1.º lugar — Bancos Unidos (Lavoura e Paranaguá, Santa Catarina), com 1 pp
- 2.º lugar — Nacional do Comércio, 2
- 3.º lugar — Banco do Brasil, Inco e Crédito Real, 3
- 4.º lugar — Caixa Econômica, 4

No próximo sábado o certame prosseguirá com os jogos entre Banco do Brasil e Caixa Econômica e Unidos e Crédito Real.

Agradecimento

A Família de Júlia Meira, penhoradamente agradece as manifestações de pesar pelo doloroso golpe sofrido com o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia. Igualmente agradece aos Drs. Holdemar de Menezes e Ernesto Dameraz, as Irmãs Romana, Zenilda e Felícia, bem como a enfermeira Maria Teodista, do Hospital de Caridade, pelo carinho e desvelo com que se houveram durante sua longa enfermidade, naquele nosocômio.

Convida, outrossim, para a Santa Missa que mandará celebrar, na Igreja de Santo Antônio, quinta-feira, dia 4, às 7 horas.

INVESTIMENTO A. D. SOUSA S.A.

Em Organização
ACELON DÁRIO DE SOUSA e EUCLIDES PERRONE na qualidade de fundadores da INVESTIMENTO A. D. SOUSA S.A. tendo sido integralmente subscrito o capital da mesma sociedade, convidamos os senhores subscritores a se reunirem, no dia 15 do corrente, às 10 horas, à rua Alvaros de Carvalho, 34, 1.º andar, nesta Capital, a fim de nomearem os peritos que deverão avaliar os bens a serem incorporados à mesma sociedade.
Florianópolis, 2 de maio de 1961.
Acelon Dário de Sousa, Euclides Perrone



LÂMPADA LEMBRA OSRAM

No Brasil, como no mundo inteiro, OSRAM quer dizer lâmpada... e sempre a melhor lâmpada. Por isso, quando Você precisa de lâmpadas, lembre logo a marca OSRAM!

LÂMPADAS OSRAM

PARA O BEM DOS SEUS OLHOS!

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL SECCÃO DE S. CATARINA EDITAL

De conformidade com o que determina o único do Art.º 41 dos Estatutos ficam convocados todos os Senhores Associados desta Associação para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 6 de maio próximo vindouro, às 19.00 horas, em primeira convocação e, não havendo número legal, às 19.30 horas, em segunda convocação, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

- a) apresentação e aprovação do relatório e contas da gestão da atual Diretoria;
 - b) eleição para membros da Diretoria, Conselho Fiscal e representante junto ao C.N.
- Florianópolis, 1.º de maio de 1961.
Christóvão G. Araújo — Osmildo de Oliveira
Presidente — Secretário

Imperante de Jornalistas Profissionais de Santa Catarina

Escreveu **JABES GARCIA** não se compreende o indolentismo que se é o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina pelos homens de imprensa de nossa terra. Uma entidade desta natureza deve ser atuante, atendendo à classe que congrega quanto às suas reivindicações.

Com o falecimento de seu Presidente, jornalista **Jaíro Callado**, realizou-se uma reunião em 2 de junho de 1959, o Sindicato foi, ao que parece,

abandonado, tanto assim que até hoje, decorridos quase dois anos, não houve eleição para aquele cargo.

As autoridades estão atrasadíssimas, uma vez que não se vê nenhuma interesse em cobrá-las. Ademais, nem que se queira efetuar o pagamento não é possível, porque a sede do Sindicato vive eternamente fechada.

Como se sabe, as companhias de aviação concedem abatimento nas passagens ao jornalista,

quando este viaja a serviço de sua profissão. Mas, para que possa gozar desta vantagem, é preciso que esteja em dia com seu sindicato de classe em relação às cotas da entidade dos jornalistas, pagar em dia como.

Exemplo de espírito associativo nos dias do Rio Grande do Sul, com seus sindicatos da classe em franca atividade. Ainda agora chegamos a notícia do IV Congresso dos Jornalistas a realizar-se, na cidade do Rio Grande, no período do dia 23 do corrente, onde serão apresentados valiosos trabalhos de interesse dos jornalistas riograndenses.

Já é tempo de os nossos nomes de imprensa de Santa Catarina cuidarem um pouco mais da sua entidade, tornando-a, realmente, útil dentro das condições para as quais foi criada.

Mãos à obra, pois.

Acervo: Bibliotecária Pública de Joacaba: EM PLENO CENTRO DE JOACABA:

Vítima de covarde tentativa de morte o vereador Nelson Pedrinz

Com dois revólveres **ADELINO VOLPATO** quase consegue seu intento homicida — **Cel. OLAVO RECH** Apurará os Fatos

Por milagre, escapou de morrer assassinado pelas costas, com sete tiros dados por dois revólveres acionados pelas mãos de Adelino Volpato, o advogado e vereador Nelson Pedrinz, em pleno centro de Joacaba, às vinte e três horas de sábado último, 23 de abril.

O dr. Nelson Pedrinz desce de tradicional família de Joacaba, onde desfruta de numerosas relações, dono de uma banca de advocacia das melhores daquela localidade. É também vereador eleito pelo P.S.D., sendo bastante estimado e respeitado na região oeste. Voto à capital do Estado a fim de proteger junto às autoridades contra o atentado que quase lhe rouba a vida.

ANTECEDENTES DA AGRESSÃO — Volpato possui carteira graciosa de investigador, dada na gestão do atual secretário de Segurança **Elias Adame**, e é indivíduo desclassificado. A covarde agressão de que foi vítima, defronte ao Café Americano, deve retrair-se ao fato de ser em progresso uma humilde operação, espancado perversamente por Adelino Volpato.

costas: Volpato sacou de dois revólveres atirando com ambos, no intuito de assassinar-me procurando atingir um irmão e amigos meus. Os tiros, felizmente, em número de sete, atingiram os paredes do café, a altura do abdome de um homem, e diante da agressão insolta e covarde, procurei tomar todos abrigados no interior do estabelecimento.

«A oportunidade da agressão, que estareceu a população de Joacaba, estava a localidade sem delegacia de Polícia, pois seu atual titular, dr. **Guilherme Dias**, fora transferido para Itajaí, ocupando a delegacia o comissário **Roberto Boga**, que duas horas após a agressão não pôde lavar o flagrante, pois Adelino Volpato, após praticar seu ato de covardia, hideiuse em sua residência, onde, dizem, possui um arsenal de armas, especialmente de revólveres com os quais procurou-me matar. «A oportunidade de encontrar-se na comunidade de Joacaba, inclusive do dr. **Brasílio Celestino** de Oliveira, presidente do Conselho Regional daquele partido, em Santa Catarina.

«Tais razões dão-me prova cabal de que o atentado foi premeditado, e se não houve mandante, houve, pelo menos, um instigador, e isto será revelado dentro de alguns dias em Joacaba, através de inquirição legal.

«Com a finalidade de apurar o atentado de que foi vítima o dr. Nelson Pedrinz, secretário da Segurança Pública, dr. **Jaime Mogalhães**, designou o cel. **Olavo Rech**, delegado especial, e que segue com toda a brevidade possível para Joacaba, a fim de apurar o atentado de seu irmão.

Florianópolis, Quarta-feira, 3 de maio de 1961

Tiradentes esteve em Santa Catarina e não era Alferes de Milícias

A propósito das últimas comemorações de Tiradentes, convém lembrar que o glorioso Alferes de Milícia de Minas esteve em Santa Catarina em 1771; veio ele trazer reforços às tropas aqui estabelecidas quando da ocupação da Ilha por Dom Pedro de Cevallos.

Poucos historiadores nos conhecem esse fato ou, pelo menos, têm dele tratado.

Em alguns dos episódios vergonhosos que culminaram com a capitulação de Furtado de Mendonça em 1771, não nos estranhamos aos rudes protestos do Alferes José Correia da Silva, do

Curso educacional na África

O desenvolvimento da educação na África é hoje sem precedentes. De fato, em lugar algum jamais houve notícia de progresso tão rápido em matéria de educação, assim como o «Correio da UNESCO» em recente edição, quase toda consagrada à tema central: «A Face da Nova África».

Em artigo intitulado «Novas Escolas para a África», o autor, **Georges Fradier**, dá um resumo dos resultados da pesquisa sobre os problemas educacionais em 22 países africanos, realizada especialmente pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, os últimos 10 anos, o número de escolas e estudantes em certas partes da África aumentou em 200%, isto é, triplicou.

«Teria sido difícil prever, dez a quinze anos atrás, que uma república independente, hoje chamada Gambia, teria, em 1960, mais de 600.000 alunos frequentando suas escolas ou que, no Senegal e no Mali, o número de escolares chegasse a 130.000.

Há quinze anos atrás, era quase impossível supor a hipótese de que Adalberto Viesas, a possuir uma grande e modelar universidade e que as instituições das salas de aula, bibliotecas, laboratórios das universidades de Ibadan, Acra, Leopoldville, Freetown, Dakar, pudessem convergonar-se de algumas cidades europeias.

«Entanto, na maioria das vezes, a procura de escolas excede em muito as facilidades disponíveis. Na Etiópia e na Somália, no Mali, Níger e Alto Volta, a educação primária só existe para uma entre dez crianças em idade escolar. Muitos países possuem uma escola construída num desses lugares que surgem em pontos remotos, com influência limitada a uma área reduzida. A educação continua sendo inacessível à maior parte dos jovens africanos, a não ser que se disponham a viajar diariamente grandes distâncias ou a afastar-se temporariamente de seus lares, uma solução que se aceita como último recurso pelos menos e raramente pelas meninas.

Política em Tabela

OPSIÇÃO
A oposição aqui em Santa Catarina, desmoronada e sentida, magoada por ter perdido a «Bancada» dos dez anos de governo, anda supimpa, magistralmente supimpa nos seus métodos de auto-sobrevivência.

Nas mandangas, nos terreiros de Pai de Santo, nas bolas de cristal, «Bancas» de uma solução honrosa para a posição «péssima em que se encontram».

Receberam «DESPACHOS» para a sustentação da situação em que se encontram. Têm de fazer opção, seja lá como for, têm de fazer opção: constitutiva, destrutiva, direta, indireta, em diagonal ou no sistema de «marcação por zona», ou no de «homem para homem» como aprendem certos técnicos.

Oposição dura, radical e ordenada!

Para tanto, usam dos mais variados métodos, recomendados pelo mistério das consultas. Deservem-lhes para fazer opção com fumaça mágica, que servirá para desviar os olhos dos generais ideologistas passados, com ataques insólitos, surpreendentes, não dados, não feitos em público, a variação, em picadinho, a variação, ou seja, juntando fatos isolados, rotineiros da administração, enrolando-os, salpicados de verbetes ditamados à pessoa do Governador e seus auxiliares mais diretos.

Tudo, tudo na velha dose, no velho método usado. Este processo de opção, é feito diariamente e a noite, «acontecendo» a noite, com uma correia desde a cachoeira, até o whisky importado pela Instrução 204. Gozamos, comumente, das vantagens dos terreiros, os Pai de Santo, e com resaca mesmo, começamos no dia com a mesma zaropada.

A isto eles chamam de **OPSIÇÃO!**

Batalhão de Linha de Pernambuco; conhecemos o gesto do Coronel Pernambuco de **Antônio Lobo**, que licenciou os seus soldados, depois de rasgar a bandeira do seu Regimento de Minas.

«A fim de não ser ele conspirado pelo castelhano odiado!

De resto, os serviços prestados, a causa da Memória pelo Alferes José Correia da Silva Xavier, continuavam esquecidos nos arquivos dos historiadores catarinenses como, também, pelos estudiosos dos nossos fatos militares.

«A fim de fortalecer aqueles que sustentam a necessidade duma revisão da História Militar do Brasil, principalmente na parte que se refere às guerras no sul do país.

Na verdade, durante anos e anos o nosso glorioso Regimento de Linha bateu-se no Rio Grande do Sul, com os castelhanos de Artigas.

Sofreu, padeceru-se a luta de longas campanhas. Famlintos, semi-nus, os nossos queridos barba-verdes estiveram em Borja, em S. Nicolau, no Itaquembé, em todas as batalhas ou combates que firmaram para sempre as nossas fronteiras ao sul.

«Entanto, os historiadores nacionais, principalmente os riograndenses, só se referem aos Dragões do Rio Pardo, aos cavaleiranos riograndenses, aos soldados de **Antônio José de Abreu** ou do General Chagas.

«Um ou outro faz uma leve referência aos grandes nomes de Santa Catarina ou aos lagunistas!

Todavia, num panorama sem relevos.

Relativamente à arma de Tiradentes a confusão é em termos de «marcação por zona», ou no de «homem para homem» como aprendem certos técnicos.

«Um ou outro faz uma leve referência aos grandes nomes de Santa Catarina ou aos lagunistas!

Todavia, num panorama sem relevos.

Relativamente à arma de Tiradentes a confusão é em termos de «marcação por zona», ou no de «homem para homem» como aprendem certos técnicos.

Oposição dura, radical e ordenada!

Para tanto, usam dos mais variados métodos, recomendados pelo mistério das consultas. Deservem-lhes para fazer opção com fumaça mágica, que servirá para desviar os olhos dos generais ideologistas passados, com ataques insólitos, surpreendentes, não dados, não feitos em público, a variação, em picadinho, a variação, ou seja, juntando fatos isolados, rotineiros da administração, enrolando-os, salpicados de verbetes ditamados à pessoa do Governador e seus auxiliares mais diretos.

Tudo, tudo na velha dose, no velho método usado. Este processo de opção, é feito diariamente e a noite, «acontecendo» a noite, com uma correia desde a cachoeira, até o whisky importado pela Instrução 204. Gozamos, comumente, das vantagens dos terreiros, os Pai de Santo, e com resaca mesmo, começamos no dia com a mesma zaropada.

A isto eles chamam de **OPSIÇÃO!**

«Um ou outro faz uma leve referência aos grandes nomes de Santa Catarina ou aos lagunistas!

Todavia, num panorama sem relevos.

Relativamente à arma de Tiradentes a confusão é em termos de «marcação por zona», ou no de «homem para homem» como aprendem certos técnicos.

Oposição dura, radical e ordenada!

Para tanto, usam dos mais variados métodos, recomendados pelo mistério das consultas. Deservem-lhes para fazer opção com fumaça mágica, que servirá para desviar os olhos dos generais ideologistas passados, com ataques insólitos, surpreendentes, não dados, não feitos em público, a variação, em picadinho, a variação, ou seja, juntando fatos isolados, rotineiros da administração, enrolando-os, salpicados de verbetes ditamados à pessoa do Governador e seus auxiliares mais diretos.

Tudo, tudo na velha dose, no velho método usado. Este processo de opção, é feito diariamente e a noite, «acontecendo» a noite, com uma correia desde a cachoeira, até o whisky importado pela Instrução 204. Gozamos, comumente, das vantagens dos terreiros, os Pai de Santo, e com resaca mesmo, começamos no dia com a mesma zaropada.

A isto eles chamam de **OPSIÇÃO!**

silveira lenzi

Loteria do Estado de Santa Catarina

EXTRAÇÕES DO MÊS DE MAIO DE 1961

| | |
|-------|-----------------|
| DIA 5 | Cr\$ 800.000,00 |
| 12 | Cr\$ 500.000,00 |
| 19 | Cr\$ 300.000,00 |
| 26 | Cr\$ 500.000,00 |

4 HORÁRIOS NOVOS PARA SUAS CARGAS

elas seguirão rapidamente...

CONSORCIO TAC CRUZEIRO DO SUL

HOJE ÀS 20,30 **TEATRO ALVARO DE CARVALHO** — HOJE

ITALO CURCIO e sua cia. de comédias apresenta o «Vaudeville» em 3 atos e dois Quadros

O Terceiro Sexo?...

nos inter-atos a belíssima voz de **MARINO GALHARDO** amanhã a seguir

INTIMIDADES DE UMA NOITE DE NUPCIAS.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO

HOJE ÀS 20,30 **TEATRO ALVARO DE CARVALHO** — HOJE

ITALO CURCIO e sua cia. de comédias apresenta o «Vaudeville» em 3 atos e dois Quadros

O Terceiro Sexo?...

nos inter-atos a belíssima voz de **MARINO GALHARDO** amanhã a seguir

INTIMIDADES DE UMA NOITE DE NUPCIAS.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

Dr. Nelson Pedrinz que escapou por milagre de tentativa de homicídio levada a cabo, em pleno centro de Joacaba, por Adelino Volpato, que procurou atingir o fôveo advogado com duas armas

«Devo esclarecer — continua o dr. Nelson Pedrinz — que por três dos motivos acima citados, nomeadamente profissionais, estão os mais graves, que fizeram Adelino Volpato acionar os gatilhos de suas armas contra mim: os motivos político-partidários, aliás, especialmente de elementos ligados ao União Democrática Nacional de Joacaba. Dias atrás, em programa televisivo, eu mantive em emissora de Joacaba, crítica a atuação

«Ao seu tempo, o seu pequeno Estado tornou-se grande pelo labor de seus pais, chegando a ser distinguido com citações nacionais. Era exemplo que se impunha à consideração de numerosas entidades federativas.

«Hoje, Santa Catarina tem a dirigir os seus destinos um irmão do saudoso estadista, **Celso Ramos** disse, no entretanto oratório das praças públicas, e o disse com toda a ênfase, que não permitira a politização do ensino em seu Governo, restaurando em sua terra os padrões do período infindável de **Nerú Ramos**. Declarou-o e os seus primeiros atos, a orientação impositiva de **Martinho Callado Júnior**, estão a comprovar o retorno às velhas e boas práticas.

«**Santo Amaro** da Imperatriz, o simpático município encravado nas visinhanças da Capital, teve motivos de sobra para comemorar condignamente o 20.º aniversário do Grupo Escolar «Nerú Ramos». «A razão de ordem sentimental que ensaja o nome de patrono tão ilustre, acresceram os motivos da orientação atual que se vai ditando ao ensino público neste Estado.

«A data de 23 de maio, p. recordou aos catarinenses, irmanados no júbilo pela data de criação da escola, e aos catarinenses, em geral, que a um irmão de **Nerú Ramos**, ao Governador atual, foi confiado, pelo povo, sublime tarefa. A sagrada missão de fazer com que as crianças em idade escolar de nossos dias sejam olhadas com o mesmo desvelo dos idos de 1941, quando o governador de então as mirava com aquele interesse paternal que ele tinha pela infância, como depositária de nossas esperanças mais nobres do Brasil do amanhã.

«**En** **Santo Amaro** da Imperatriz, o Grupo Escolar «Nerú Ramos» onde se desenvolveu o estrato do Governador **Celso Ramos**, tivemos no dia de domingo último o encontro do passado com o presente, um passado e um presente que se identificam num traço comum, num só desejo; o interesse pela escola e a compreensão de seus fundamentos.

«**Santo Amaro**, a esplêndida e acolhedora **Santo Amaro da Imperatriz**, que, não faz muito, conquistou a sua autonomia política, acabou de conquistar tudo o mais, com o espetáculo de rara designação que nos ofereceram o aniversário do seu Grupo Escolar, as recordações de um período de há 20 anos atrás e a compreensão de que no caso de infância, o presente deve recolher os ensinamentos do passado, para caminhar firme em direção ao futuro, como disse um talentoso jornalista catarinense.